

# EDITORIAL

A nova Libero está no ar. Literalmente. Nova porque é a mais recente edição, agosto/dezembro de 2017, e nova também porque a partir deste número a nossa revista deixa de ser publicada em papel e passa a ser totalmente digital, permitindo mais agilidade e propondo também novas seções, como a galeria de fotografia, infográficos e os vídeos.

Trazemos para este número o Dossiê “Política Brasileira e Sociedade do Espetáculo”, coordenado e editado por Claudio Novaes Pinto Coelho (FCL). O objetivo principal da seção temática foi o de contribuir para uma reflexão a respeito das relações entre comunicação e política, levando em consideração o contexto contemporâneo da sociedade brasileira, em especial a presença de um processo de espetacularização. Participam Rosemary Segurado (PUC-SP); Carla Montuori Fernandes (UNIP), Luiz Ademir de Oliveira (UFJF), Thamiris Franco Martins (UFJF) e Vera Chaia (PUC-SP); Patrícia Guimarães Gil (ESPM-SP) e Heloiza Helena Matos e Nobre (USP); Ângela Cristina Salgueiro Marques (UFMG) e Viviane Gonçalves Freitas (UnB); Deysi Ciocari (FCL) e Vanderlei de Castro (FCL).

Nas palavras do organizador do dossiê, os textos publicados, “escritos por docentes e pesquisadores de diferentes instituições do sistema universitário brasileiro, evidenciam que é possível a combinação de investigações rigorosas do ponto de vista da produção científica com uma reflexão crítica sobre os rumos recentes da política brasileira e do papel desempenhado pela mídia”.

Ainda acompanham o dossiê dois depoimentos em vídeo, do Juremir Machado da Silva e de Vera Chaia. A galeria de fotos também entra na temática, ao apresentar ensaio do fotógrafo pernambucano Gilvan Barreto: “Postcards from Brazil”, uma espécie de atlas da violência nacional promovida pela ditadura militar que governou nosso país entre 1964 e 1985.

Nos artigos de temas livre, Carlos José Napolitano, da Unesp, discorre sobre Direito e Políticas Públicas de comunicação; Emilson Ferreria Garcia, da Universidade Estadual da Paraíba, e Robéria Nádia Araújo, da Federal de Campina Grande, falam sobre a religiosidade popular no sertão paraibano, na perspectiva da comunicação ou da construção de discursos sobre o sagrado; Carlos Alberto Kerr Rodrigues e Priscila F. Perazzo, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, identificam a relevância do Programa de Voluntariado, do Canal Net, na região do Grande ABC. Ainda da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Arquimedes Pessoní, em parceria com João Carlos Tristão, da Faculdade Sumaré, discutem o uso de games na área da saúde. Por fim, Rodrigo Fontanari, da Universidade de Sorocaba, apresenta o belo trabalho do fotógrafo nipo-londrinense Haruo Ohara.

Há ainda uma resenha crítica de Michelle Prazeres (FCL) sobre o volume “The slow professor: desafiando a cultura de velocidade na Academia” (2016), na qual a autora correlaciona a densaturação da velocidade no ensino a um “jornalismo lento”.

Enfim, saborosos artigos, uma resenha e um dossiê fundamental para o ano que se inicia!

Boa leitura e boas férias!